

Ata aprovada na 11ª Reunião Extraordinária do CBH-Piranga de 06/11/2017

1 **ATA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRANGA.**
2 Às 09 horas do dia 05 de setembro de 2017 teve início a 18ª Reunião Ordinária do Comitê da
3 Bacia Hidrográfica do Rio Piranga – CBH-Piranga, no auditório do Sindicato dos Produtores
4 Rurais, à Rua João Vidal de Carvalho, 295, Bairro Guarapiranga, em Ponte Nova/MG. O Sr.
5 Carlos Eduardo Silva, Presidente do CBH-Piranga, fez a abertura da reunião e agradeceu a
6 presença de todos. Em seguida, foi realizada a execução do hino nacional brasileiro. Não
7 havendo quórum para assuntos deliberativos, o Sr. José Almir Jacomelli, da Fundação
8 Renova, iniciou sua apresentação sobre a metodologia do Programa de recuperação de
9 nascentes previsto no TTAC – Termo de Transação e Ajustamento de Conduta assinado pela
10 Samarco, Vale, BHP e os governos federal e estaduais de MG e ES. Explicou que existe uma
11 meta de 500 nascentes por ano, durante 10 anos, sendo que a definição das sub-bacias é
12 feita pelo CBH-Doce e dos municípios pelos comitês de sub-bacia. Em seguida é realizada a
13 mobilização e cadastramento dos produtores rurais. Após a mobilização, é feita a elaboração
14 dos projetos técnicos necessários para fazer a recuperação de cada nascente e, por fim, a
15 distribuição de insumos e cercamento. Nesse ano serão trabalhadas, simultaneamente, a
16 recuperação das nascentes dos comitês Piranga, Suaçuí e Pontões e Lagoas do rio Doce,
17 sendo que o CBH-Piranga aprovou a bacia do Córrego do Grama, no município de Coimbra,
18 para a recuperação das 100 nascentes. Com a palavra, a Sra. Nathália Horta, da equipe da
19 Fundação, falou também sobre as nascentes que estão sendo recuperadas, além das 5.000
20 previstas, no Córrego das Lages, município de Rio Doce. A recuperação se divide em 3
21 etapas: Recuperação das áreas das nascentes e construção de Barraginhas; Recuperação da
22 Mata Ciliar do Córrego das Lages, seus Tributários e Áreas de Recarga e Construção de
23 Barraginhas nas estradas rurais situadas na bacia do córrego das Lages e execução de
24 Fossas/Tevap/Mini ETE. Em seguida, o Sr. José Almir apresentou a estratégia de
25 engajamento para recuperação das nascentes desse ano. A proposta possui algumas etapas,
26 que são: Diagnóstico de aptidão para recarga hídrica; Plano de priorização de áreas para
27 recuperação de nascentes; Chamamento local pelos CBHs e prefeituras municipais; Reunião
28 de mobilização; Reuniões de cadastro; Verificação de inconsistências em campo e
29 ranqueamento das propostas; Divulgação da lista e mobilização dos selecionados e reunião
30 coletiva de protocolo de consentimento. Apresentou também os possíveis critérios de
31 elegibilidade, de ranqueamento das propostas e ferramentas de execução. Por fim, ficou
32 definido que a versão final, elaborada pela Renova, da metodologia de estratégia de
33 mobilização para o programa de recuperação de nascentes será encaminhada a todos os
34 membros, assim que for recebida pelo comitê. Para a próxima reunião, a Fundação será
35 convidada para falar sobre as ações sociais da recuperação de nascentes. Confirmando a
36 obtenção de quórum, o Sr. Luiz Figueiredo, Secretário executivo, passou à aprovação da ata
37 da última reunião. Não havendo considerações, o documento foi aprovado por
38 unanimidade. Prosseguindo, ele informou sobre o processo de outorga nº 44381/2016, da
39 Energia Limpa Participações Ltda., que se refere à CGH Ponte Queimada, situada em Rio

Ata aprovada na 11ª Reunião Extraordinária do CBH-Piranga de 06/11/2017

40 Casca e Urucânia, que foi recebido e deverá ser analisado pelo comitê. É uma central
41 hidroelétrica que já existe desde a década de 20 e o pedido se refere à repotenciação dessa
42 usina. Ele propôs que o processo de outorga seja tratado na presente reunião, a fim de que a
43 plenária faça uma aprovação *ad referendum*, tendo em vista que a empresa precisa desse
44 aval para participar de leilão da ANEEL, que acontecerá na semana do dia 18 de setembro.
45 Em seguida, todos os trâmites da Deliberação Normativa CERH/MG nº 31/2009 serão
46 respeitados. Com a palavra, a Sra. Fabrini Reis, Gerente de Meio Ambiente, da CEI
47 Energética, informou que a usina é muito antiga e subaproveitada, sendo que não será
48 necessário aumentar a quantidade de água, mas sim trocar a turbina para gerar mais energia
49 com a mesma quantidade. O Sr. Gláucio Nogueira, consultor responsável pelo processo,
50 explicou que a operação da usina é a fio d'água e não causa restrições de vazão a jusante da
51 casa de força. Constituída de duas turbinas do tipo Kaplan de eixo horizontal com
52 capacidade de 1,50 MW e vazão nominal de 14,98 m³/s cada. Como a finalidade principal do
53 reservatório é de elevar o nível da água, a função de regularização de vazão não é realizada
54 nesta modalidade de operação. Trata-se de uma repotenciação de um empreendimento
55 construído em 1936 pelo município de Rio Casca. Ao término da apresentação, os
56 conselheiros concordaram e deram respaldo à deliberação *ad referendum* do presidente
57 para o processo de outorga nº 44.381/2016, para o aproveitamento de potencial
58 hidrelétrico, visando à retificação da Portaria de outorga nº 01623/2015. Prosseguindo, o Sr.
59 Luiz Cláudio informou sobre o ofício encaminhado pelo Sr. André referente ao destacamento
60 da Polícia Militar Ambiental do município de Piranga, que será desativado, solicitando que o
61 comitê oficie o Comando da Polícia Militar e o Sr. Leonardo Castro Maia, Coordenador
62 Regional das Promotorias de Justiça do Meio Ambiente da Bacia do Rio Doce, informando e
63 questionando sobre tal decisão. Em seguida, o Sr. Carlos Eduardo Silva falou sobre o VI
64 Encontro de Integração da Bacia do Rio Doce, que será realizado em Linhares/ES, nos dias 18
65 e 19 de outubro. Os interessados aprovados para participar foram: Jorge Moreira – SAAE de
66 Vermelho Novo, Tiago Ferreira – Prefeitura de Vermelho Novo, Rodrigo Henrique Carvalho –
67 Prefeitura de Mariana, Wanderci Gomes – SINDÁGUA, José Augusto Rodrigues – IEF,
68 Marcelo Polesca – CREA, Sônia Madali – Prefeitura de Ponte Nova e Fabrício Abreu Sereno -
69 COPASA. Como último item de pauta, a Sra. Cynthia Andrade, Analista de Programas e
70 Projetos do IBIO, informou sobre o andamento do Programa Rio Vivo, que será aplicado nos
71 13 municípios interessados, que foram divididos em dois lotes. Para o Lote 1, houve a
72 suspensão da sessão para análise da exequibilidade, cujo valor máximo será de R\$
73 1.905.684,82. Para o lote 2 houve a finalização do período de recursos, cujo valor máximo
74 será de R\$ 1.221.909,17. Em seguida, fez informes sobre o P41 – elaboração dos PMSB de
75 Córrego Novo, Pingo D'Água e Itaverava, que estão com os produtos 1, 2 e 3 aprovados e o
76 produto 4 em análise. Com relação aos projetos SAA Viçosa, ambos estão em andamento.
77 Quanto ao Atlas Brasil, informou que os produtos 1 e 2 foram aprovados, o produto 3 está
78 em análise e o 4 em elaboração. Sobre a contratação dos serviços de topobatimetria, disse

Ata aprovada na 11ª Reunião Extraordinária do CBH-Piranga de 06/11/2017

79 que o produto 1 está sob análise. Além disso, o Edital de Chamamento Público Único
80 01/2017 para os projetos de água e esgoto (P11) e (P41) foi publicado e a manifestação de
81 interesse dos municípios deve ser feita entre os dias 22/08/17 a 22/09/17. Não havendo
82 outros assuntos, a reunião foi finalizada às treze horas, sendo redigida esta ata.

83

84



Carlos Eduardo Silva
Presidente do CBH-Piranga

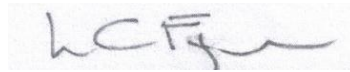
85

86

87

88

89



Luiz Cláudio Figueiredo
Secretário Executivo

90

91

92